

GABI VIOLETA

Naturalmente
Bruxa

DESPERTE A MAGIA QUE EXISTE EM VOCÊ!

EDIÇÃO ESPECIAL
REVISADA E AMPLIADA



Planeta



TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

GABI VIOLETA



Naturalmente
Bruxa

DESPERTE A MAGIA QUE EXISTE EM VOCÊ!

2ª edição



TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

Copyright © Gabi Violeta, 2022
Copyright © Editora Planeta do Brasil, 2019, 2022
Todos os direitos reservados.

Preparação: Alice Ramos e Renata Del Nero
Revisão: Laura Pohl, Vanessa Almeida e Matheus de Sá
Projeto gráfico e diagramação: Marcela Badolatto
Ilustrações de miolo: Alef Vernon (@alefvernonart)
e Sávio Araújo (@pijamakills)
Capa: Thaís Esmeraldo | Foresti Design

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Violeta, Gabi
Naturalmente bruxa / Gabi Violeta. – 2 ed. - São Paulo:
Planeta, 2022.
240 p.: il.

ISBN 978-85-422-1930-2

1. Feitiçaria 2. Magia I. Título I. Título

22-5146

CDD 133.43

Índice para catálogo sistemático:
1. Feitiçaria

2022

Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORA PLANETA DO BRASIL LTDA.
Rua Bela Cintra, 986 – 4º andar – Consolação
01415-002 – São Paulo-SP
www.planetadelivros.com.br
faleconosco@editoraplaneta.com.br

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

O QUE É A MAGIA?

Em uma noite fria, o pai de um garoto resolve fazer uma pequena fogueira em seu quintal. O garoto se anima, sabendo que poderá aproveitar aquele momento. Então, ele corre para seu quarto e escreve em um pequeno papel um desejo no qual vem pensando há vários dias.

De volta ao frio da noite, ele aguarda as chamas da fogueira ficarem mais intensas enquanto segura o papel com o pedido nas mãos e imagina o desejo sendo realizado.

Enfim, o garoto joga o papel na fogueira e vê as chamas o queimarem rapidamente. Ele sorri com a certeza de que seu pedido será realizado. Essa é a magia sendo feita!

Todas as coisas que existem têm uma vibração. Essa vibração é o que chamamos de energia, e a magia é a manipulação dessa energia.

Quando nós temos o conhecimento do tipo de energia contida em um objeto ou um ser, é possível usá-la a nosso favor. Foi isso que o garoto fez ao queimar o papel na fogueira. Ele sabia que o fogo tinha a energia de transformação, então transformou as suas palavras escritas em energia.

Além disso, também sabia que seu pedido não iria acontecer imediatamente, pois entendia que a magia da

natureza é mais sutil, e por isso o seu pedido iria demorar um tempo para se concretizar.

Para fazer magia não é preciso muito. O garoto não precisou de objetos difíceis de encontrar. Afinal, todo o poder necessário estava ali, na natureza e dentro dele mesmo.

Essa é a magia mais pura e simples, capaz de nos transformar por dentro e por fora.

Muita gente se interessa pela magia a fim de realizar seus desejos, de prosperar e adquirir bens materiais – porém, essa é apenas uma das poucas maravilhas que a magia pode trazer para a nossa vida.

A magia nos conecta com a natureza, equilibra nossa mente, nosso corpo e nosso espírito. Ela pode nos levar ao autoconhecimento e a aceitar a nós mesmos como somos. Considere então a realização dos desejos mais egoístas, como ganhar mais dinheiro ou encontrar um amor, como apenas um bônus dentre as possibilidades que a magia pode nos proporcionar, se soubermos como usá-la.

MAGIA ANTIGA

O contato do ser humano com a magia vem desde a Pré-História, quando ainda era desconhecido o funcionamento da natureza, e por isso havia medo e respeito.

O ser humano daquela época acreditava que era necessário fazer um ritual para os fenômenos inexplicáveis. Desse modo, eram feitos rituais para o Sol nascer, para as mudanças da Lua, e desenhavam representações da caça nas paredes para terem bons resultados na caça.

Tudo para os seres humanos da Pré-História era sagrado: a terra, a água, os animais e também as mulheres, pois não havia explicação para o fato de alguns seres conseguirem gerar vida e outros não.

O contato dessas pessoas com a natureza era íntegro e puro. Elas conheciam, por meio da observação, a energia tanto das plantas e pedras quanto dos animais e pessoas. Então, passaram a usar artigos da natureza em rituais, como amuletos para atrair energias de proteção, de fertilidade e de boa caça.

A partir daí, o contato com a magia foi crescendo, e com o tempo as pessoas passaram a criar rituais mais complexos em que estavam presentes gestos, danças, ervas para

cura ou para fins alucinógenos – já que acreditavam que dessa maneira teriam um contato maior com o divino.

Depois do surgimento do cristianismo, a magia teve de ser escondida devido às leis que proibiam as práticas da bruxaria, mas nunca foi esquecida. Ainda assim, os povos dessas culturas que não queriam abandonar as suas tradições adequavam os rituais e as celebrações a essa nova religião ou, simplesmente, praticavam sua magia em segredo.

A magia reapareceu com mais força muito tempo depois, no século XX, quando a última lei contra bruxaria foi abolida. Finalmente, era possível falar novamente sobre o tema. Foram lançados livros sobre as práticas e os conhecimentos da magia, guardados em segredo e passados de geração em geração. Esses conhecimentos começaram a desmistificar a visão diabólica que pairava sobre a bruxaria. Muitas pessoas continuaram acreditando que a magia era uma prática satânica, mas outras descobriram ali uma ligação com os seus ancestrais. Assim, a prática da bruxaria foi adotada por muitas pessoas que passaram os ensinamentos para seus descendentes.

A LIGAÇÃO DAS MULHERES COM A MAGIA

Uma garotinha colhe flores para colocar em um livro de coleção; uma benzedeira adentra a mata em busca de ervas de cura; uma mãe prepara um chá e mentaliza a saúde do seu filho; uma moça desenha as iniciais de seu amor em uma folha com formato de coração. Todas essas são manifestações da ligação forte das mulheres com a natureza.

A sensibilidade natural feminina fez com que muitos povos respeitassem e venerassem as mulheres como divinas.

■ O poder das mulheres consistia em sabedoria, conhecimento, sensibilidade, determinação, intuição e dinamismo ao conciliar tudo isso na vida em sociedade, e, portanto, exercer o papel de filha, mãe e avó.

As mulheres adquiriram alguns atributos porque costumavam passar muito tempo cuidando de si e dos outros. Além disso, por serem pacientes ao observar e esperar pelos acontecimentos, e pela delicadeza em fazer tudo da melhor maneira, elas ficaram mais próximas das energias da natureza. Então, assimilaram conhecimentos sobre plantas, animais, estações do ano, fases da lua e comportamento do corpo e da mente humana.

Tantos poderes são contidos nas mulheres, inclusive o da sedução, e por isso alguns consideravam essas habilidades uma ameaça. Com base nesse desconhecimento, as mulheres foram difamadas, sendo atribuído a elas o planejamento sobre coisas malignas ou serventia ao diabo.

Essas mulheres, então, passaram a ser chamadas de bruxas – seres malignos que queriam dominar o mundo – e não mais representantes de um ser poderoso e divino.



O PODER DAS BRUXAS HOJE EM DIA

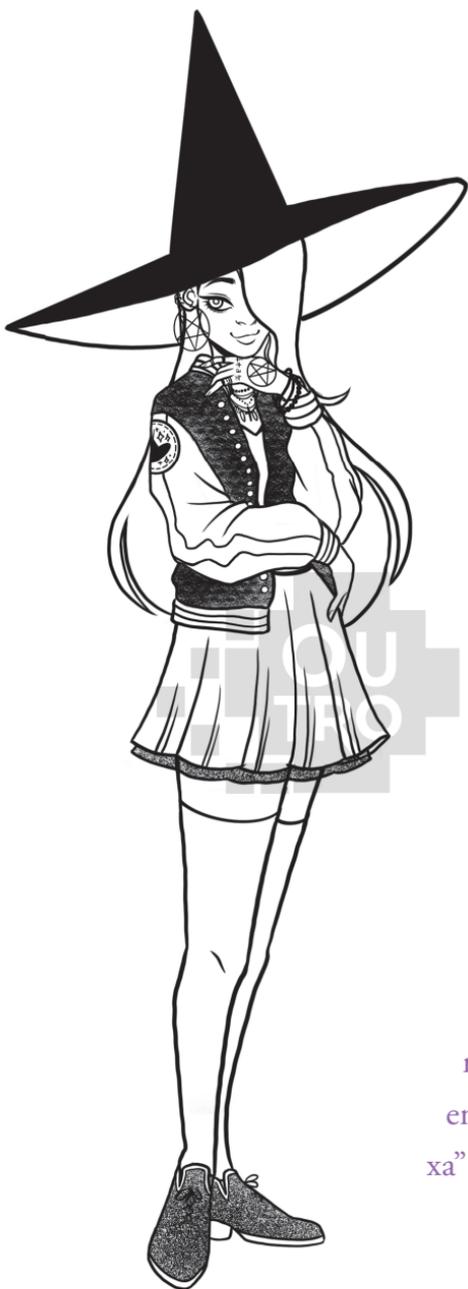
Aos poucos, a palavra “bruxa” está deixando de ser um termo pejorativo. É claro que ainda há certo desconhecimento acerca da bruxaria e, por isso, dúvidas sobre a existência de bruxas e bruxos. Por causa disso, a ideia que se tem é de que as magias praticadas são para o mal e invocações de demônios.

Apesar disso, nós conseguiremos dissolver a imagem ruim que atribuíram às mulheres que eram tão poderosas a ponto de suportar coisas terríveis para que hoje pudéssemos ser quem somos.

Não somos mais aquelas mulheres que precisavam esconder suas magias para que o mundo não as castigassem. Hoje podemos dizer com orgulho que somos descendentes das bruxas que não morreram queimadas ou afogadas.

Nossas ancestrais eram curandeiras, parteiras, benzedei-ras, sacerdotisas, conselheiras, xamãs e guerreiras. Nós somos a essência de tudo isso, e também somos professoras, advoga-das, administradoras, artistas e donas de casa.

Nossa maior semelhança com as bruxas antepassadas é o poder que há dentro de nós, e iremos continuar nossa luta



para mostrá-lo ao mundo. Afinal, é um poder único de cada ser, um poder divino e, é claro, um poder natural.

Os ensinamentos que a bruxaria oferece podem englobar todas as pessoas que quiserem melhorar a si mesmas e o mundo, sejam mulheres, homens ou crianças. Afinal, todos temos muito para aprender e evoluir, e ensinar também. Então, permita que a centelha mágica que há em você acenda a chama que pode transformar você em bruxa ou bruxo. Assim, juntos vamos desmistificando o nome da bruxaria, e quem sabe em breve o significado de “bruxa” passe a ser um grande elogio.

O QUE AS BRUXAS NÃO SÃO E NÃO FAZEM

A maior luta das bruxas, atualmente, é mostrar ao mundo a verdade sobre as práticas da bruxaria.

Muitos filmes e histórias infantis retrataram as bruxas como mulheres maldosas, e exageram ao mostrar mulheres feias, corcundas, com a pele verde e verrugas no nariz como a verdadeira imagem de representação da bruxa.

Conseguir mostrar para as pessoas que as bruxas de verdade existem, mas não da maneira que imaginam, não é uma tarefa fácil. Por isso, vamos começar pelo mais comum: a imagem infantilizada de uma bruxa.

As bruxas de verdade são pessoas comuns como eu e você. Não há relações entre a prática da bruxaria e uma aparência com a pele verde e o nariz grande.

As bruxas também não comem nem fazem poções com coisas nojentas, como minhocas, olho de sapo e pelo de gato. A ideia desses itens inusitados vem de bruxas que queriam proteger as suas receitas de pessoas curiosas e, para manter o segredo, inventaram nomes diferentes para os ingredientes. Por exemplo, quando se fala em minhoca, na verdade, refere-se a macarrão espaguete, o

olho de sapo trata-se da azeitona e o pelo de gato, do capim-cidreira.

Na bruxaria nós aprendemos a respeitar a vida, tanto nossa quanto a de qualquer outro ser vivo. Por isso, não faria sentido as bruxas sacrificarem recém-nascidos ou animais para fazerem suas magias.

As bruxas também não voam em vassouras – outra mentira comum sobre o mundo das bruxas. Esse mito tem origem nas mulheres que cuidavam das plantações, que ao subir em suas vassouras, pulavam enquanto entoavam encantamentos para que as plantas crescessem mais rápido. Outra possibilidade também é a de que algumas mulheres escondiam plantas alucinógenas nas suas vassouras e, quando as usavam, tinham a sensação de estar voando.

Depois da imagem infantilizada, há uma outra ideia comum sobre as bruxas. Muitos acreditam que elas podem sim ser pessoas comuns e viver em sociedade, mas que, dentro de suas casas, realizam rituais satânicos e pactos com o diabo.

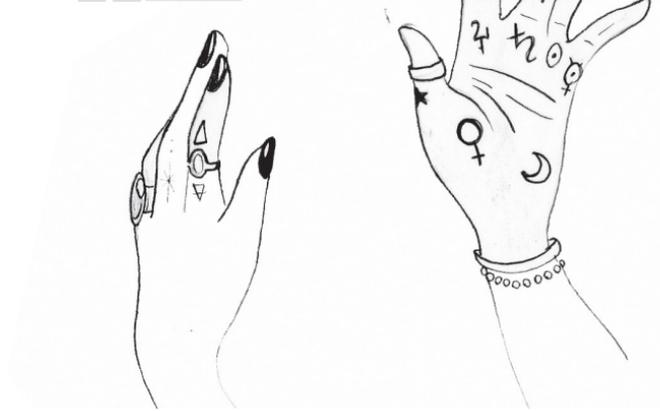
As bruxas não fazem nada disso. Os rituais são feitos para abençoar vidas, feitiços para atrair boas energias e encantamentos para a conexão com o divino e com a natureza. Essa associação entre as bruxas e o diabo foi inventada há muito tempo, a fim de difamar os conceitos da

bruxaria e deixar as pessoas com medo a ponto de não quererem ser bruxas.

Mesmo sem saber o verdadeiro propósito de praticar magia, algumas pessoas costumam se referir às bruxas como pessoas ruins.

Independentemente da bruxaria, da mesma maneira que existem pessoas boas e más, também podem existir pessoas que fazem rituais com más intenções. No entanto, esse tipo de ritual não condiz com a filosofia da bruxaria. Como vimos, nós, as bruxas, buscamos o equilíbrio e o bem-estar e não usamos a magia para maldades.

OU
TRO Planeta



O VERDADEIRO SENTIDO DE SER BRUXA

Nos dias de hoje, depois que a bruxaria deixou de ser vista como algo ruim, o interesse pelo mundo da magia aumentou. Infelizmente, algumas pessoas levaram mais para o lado do modismo, preocupando-se pouco com autoconhecimento. Afinal, ser uma bruxa não consiste em usar roupas escuras e acessórios com símbolos mágicos, ainda que uma bruxa possa sim se apropriar desse estilo, contanto que ela se sinta bem com isso.

Também é preciso lembrar que ser bruxa não é fazer feitiços e poções por qualquer motivo, mas sempre que houver um propósito sério.

As práticas mágicas de uma bruxa não precisam ser segredos, apenas se isso for importante para a bruxa. Se por entender que muitas pessoas não enxergam a magia de maneira positiva, o que pode causar certo desconforto, ela pode manter sua bruxaria em segredo.

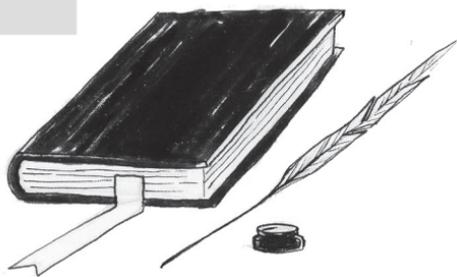
Então, o verdadeiro sentido de ser uma bruxa é conhecer a si mesmo, por meio do reconhecimento das próprias qualidades e controle dos defeitos.

Ser uma bruxa também é aprender a sentir a energia das coisas ao redor e saber como utilizá-la a seu favor.

Além disso, é preciso saber que nem sempre os feitiços vão dar certo, mas que esse processo faz parte do aprendizado, a fim de se tornar melhor.

Conseguir transformar os acontecimentos ruins em lições que podem trazer evolução fazem parte da trajetória das bruxas. Então, o que antes era visto como um castigo transforma-se em aprendizado.

Por fim, além de todas essas características, a bruxa busca fazer o bem para si mesma, espalhar o bem para outras pessoas, ajudar a quem pede auxílio, ser grata, tudo isso a fim de tornar o mundo um lugar mais agradável e perpetuar a lição ensinada pela Mãe Natureza.



QUALQUER PESSOA PODE FAZER MAGIA

Ainda nos dias atuais, há quem pense que para ser bruxa é preciso ter nascido em uma família de bruxas ou ter o dom da magia. Na realidade, qualquer pessoa pode ser bruxa ou bruxo.

Se ela nasceu em uma família que já segue as tradições da bruxaria por gerações, será muito mais fácil aprender e praticar a magia, pois haverá o apoio da família.

No entanto, se na família não houver ninguém com esses conhecimentos, e mesmo assim houver interesse, pode ser feita a prática da magia individualmente. Assim, com muito estudo e dedicação, o conhecimento e a prática são assimilados aos poucos.

Da mesma maneira, se houver facilidade de uma pessoa sentir a energia de pessoas e objetos, ou ao fazer um pedido para uma estrela cadente e ser atendido, ou, ainda, saber quando vai chover sem que haja nuvens no céu, se costuma ter sonhos premonitórios ou tem a intuição muito alerta aos acontecimentos, são todos aspectos que apontam para um dom natural com a magia. Então, a partir disso, se houver dedicação aos estudos, em pouco tempo a evolução e o aprimoramento da intuição e da ligação com a natureza se desenvolverão mais.

A possibilidade de desenvolver dons por meio do estudo e da prática da magia não se limitam a pessoas que têm essas características sensíveis. O mais importante é ter vontade de se dedicar e de saber que o conhecimento é um processo lento e, por isso, não é adquirido de um dia para o outro.

Então, se essa for uma realidade presente na vida de qualquer pessoa, faz-se necessário pesquisar, estudar, questionar e na hora certa, em que houver confiança, praticar.

As práticas da magia não estão relacionadas à ausência ou presença de religião, ou seja, não é preciso fazer parte de uma religião ou abandonar sua crença. Como as práticas estão ligadas ao uso apenas das energias da natureza e da própria energia, não há problema juntar as duas práticas na sua vida.

É claro que, como toda tradição antiga, na bruxaria nós temos alguns costumes que englobam as celebrações das estações do ano, os rituais, o uso dos instrumentos mágicos e a formação de altares. Nada é obrigatório, porém, e as pessoas fazem aquilo que querem e tocam o coração delas. Tudo isso existe apenas para que as pessoas tenham uma ligação maior com a energia trazida para a vida de cada um, mas não significa que se não for feito, o universo não trará as energias.

Não importa a maneira como a prática da magia acontece, se com vários instrumentos mágicos ou apenas com uma folha e um cristal, se você acredita em apenas um deus, em vários ou em nenhum, ou se acredita em fadas, gnomos e se-reias. Nada disso irá influenciar na sua prática.

A única coisa essencial é o respeito a todos, à natureza, aos outros e a si mesmo.

